



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

Ata da 6ª Reunião Ordinária da Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal de Sergipe, realizada em 14 de novembro de 2017.

1 Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas, no  
2 Miniauditório do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal de Sergipe, na  
3 Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, reuniu-se em caráter ordinário a  
4 Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, sob a presidência do Diretor  
5 do CCET, Prof. Roberto Rodrigues de Souza. Estiveram presentes os seguintes conselheiros:  
6 Prof. Edward David Moreno Ordonez (Vice-Diretor do CCET), Prof. Sadraque Eneas de  
7 Figueiredo Lucena (Presidente dos Colegiados de Estatística e de Ciências Atuariais), Prof. José  
8 Rodrigo Santos Silva (Representante Docente do Colegiado de Estatística), Prof. Marcelo Coelho  
9 de Sá (Representante Docente do Colegiado de Ciências Atuariais), Prof. Jefferson Arlen Freitas  
10 (Presidente do Colegiado de Engenharia Ambiental), Prof.ª Inaura Carolina Carneiro da Rocha  
11 (Representante Docente do Colegiado de Engenharia Ambiental e Sanitária), Prof. Walter Sydney  
12 Dutra Folly (Vice-Presidente do Colegiado de Geologia), Prof.ª Aracy Sousa Senra  
13 (Representante Docente do Colegiado de Geologia), Prof. Acto de Lima Cunha (Presidente do  
14 Colegiado de Engenharia de Petróleo), Prof. José Bezerra de Almeida Neto (Representante  
15 Docente do Colegiado de Engenharia de Petróleo), Prof.ª Márcia Regina Pereira Attie  
16 (Representante Docente do Colegiado de Física Licenciatura), Prof. Almir Rogério Silva Santos  
17 (Presidente do Colegiado dos Cursos do DMA), Prof.ª Giovana Siracusa Gouveia (Representante  
18 Docente do Colegiado dos cursos do DMA), Prof. Luciano de Macedo Barros (Representante  
19 Docente do Colegiado de Engenharia Elétrica), Prof. Antonio Ramirez Hidalgo (Representante  
20 Docente do Colegiado de Engenharia Eletrônica), Prof. Fábio Carlos da Rocha (Vice-Presidente  
21 do Colegiado de Engenharia Civil), Prof.ª Josinaide Silva Martins Maciel (Representante Docente  
22 do Colegiado de Engenharia Civil), Prof. André Luís Bacelar Silva Barreiros (Presidente do  
23 Colegiado dos Cursos do DQI), Prof.ª Elizabete Lustosa Costa (Representante Docente do  
24 Colegiado dos Cursos do DQI), Prof. Luciano Fernandes Monteiro (Presidente do Colegiado de  
25 Engenharia de Produção), Prof. Cleiton Rodrigues de Vasconcelos (Representante Docente do  
26 Colegiado de Engenharia de Produção), Prof.ª Helenice Leite Garcia (Representante Docente do  
27 Colegiado dos Cursos do DEQ), Prof. Admilson de Ribamar Lima Ribeiro (Presidente dos  
28 Colegiados dos Cursos do DCOMP), Prof.ª Jane de Jesus da Silveira Moreira (Representante  
29 Docente do Colegiado de Engenharia de Alimentos), Prof. José Aguiar dos Santos Júnior (Vice-  
30 Presidente do Colegiado de Engenharia Mecânica), Prof.ª Jaqueline Dias Altidis (Representante  
31 Docente do Colegiado de Engenharia Mecânica) e Prof. Sandro Griza (Presidente do Colegiado  
32 de Engenharia de Materiais). Estiveram ausentes, com apresentação de justificativa, os seguintes  
33 conselheiros: Prof.ª Ana Figueiredo Maia (Representante Docente do Colegiado de Física  
34 Médica), Prof. César Moura Nascimento (Presidente dos Colegiados dos Cursos do DFI), Prof.  
35 João Baptista Severo Júnior (Presidente do Colegiado de Engenharia Química e Química

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Roberto, Ana, and others, scattered across the bottom of the page.]*





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

36 Industrial), Prof. Bruno Otávio Piedade Prado (Representante Docente do Colegiado de  
37 Engenharia de Computação), Prof. Antônio Martins de Oliveira Júnior (Presidente do Colegiado  
38 de Engenharia de Alimentos) e Prof. Rodrigo Fernandes Lira de Holanda (Representante Docente  
39 do Colegiado de Astronomia). Deixaram de comparecer à reunião sem apresentar justificativa os  
40 seguintes conselheiros: Prof.<sup>a</sup> Andréa Araújo Sousa (Presidente dos Colegiados de Engenharia  
41 Elétrica e Engenharia Eletrônica), Prof. Tarcísio da Rocha (Representante Docente do Colegiado  
42 de Sistemas de Informação), Prof. Daniel Oliveira Dantas (Representante Docente do Colegiado  
43 de Ciência da Computação), Prof. Luis Eduardo Almeida (Representante Docente do Colegiado  
44 de Engenharia de Materiais), Prof. Nelson Orlando Moreno Salazar (Representante Docente do  
45 Colegiado de Física Bacharelado) e a acadêmica Rosianne Pereira Silva (Representante Discente).  
46 Havendo número legal, foi aberta a sessão com a seguinte pauta: **1) Informes da Direção do**  
47 **CCET; 2) Apreciação e aprovação da ata da 5ª Reunião Ordinária da Coordenação de Cursos do**  
48 **Centro de Ciências Exatas e Tecnologia do ano de 2017; 3) Apreciação e deliberação sobre**  
49 **ad referendum** da Direção do CCET: Quadro de Avaliações Simultâneas para o período letivo 2017-  
50 2; **4) Discussão sobre retenção e reprovação de alunos dos cursos de graduação do CCET; 5)**  
51 **Discussão sobre a importância do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE); 6)**  
52 **O que ocorrer.** Aprovada a pauta, a reunião teve início com o **Item 1 – Informes.** A Direção do  
53 CCET repassou os seguintes informes: a) lembrou que está ocorrendo, até o dia 17 desse mês,  
54 apresentações sobre o ENADE para os alunos que irão fazer a prova. b) pediu aos colegiados que  
55 ainda não o fizeram, que acelerem, na medida do possível, as aprovações das reformas dos  
56 projetos pedagógicos dos cursos, a fim de que se adequem às novas normas acadêmicas. Dando  
57 continuidade à sessão, passou-se ao **Item 2 – Apreciação e aprovação da ata da 5ª Reunião**  
58 **Ordinária da Coordenação de Cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia do ano de**  
59 **2017.** O Prof. Roberto Rodrigues destacou que a ata fora enviada por e-mail, junto com a  
60 convocação, para todos os membros, nos termos operacionais acordados, e que a Direção não  
61 havia recebido solicitação de modificação. Perguntou se alguém, no momento, gostaria de fazer  
62 observação ou sugestão de ajuste na ata encaminhada. Como ninguém solicitou modificações,  
63 **passou-se ao regime de votação, sendo a ata da 5ª reunião ordinária da Coordenação de**  
64 **Cursos do CCET do ano de 2017 aprovada por unanimidade.** Prosseguindo, iniciou-se o **Item**  
65 **3 – Apreciação e deliberação sobre ad referendum da Direção do CCET: Quadro de**  
66 **Avaliações Simultâneas para o período letivo 2017-2.** O Prof. Roberto Rodrigues explicou que  
67 a Direção, sempre em interlocução com as unidades interessadas, elaborou o cronograma de  
68 avaliações simultâneas das disciplinas para o período 2017/2, porém, explicou que o presente  
69 cronograma só foi finalizado após a realização da última reunião da Coordenação de Cursos do  
70 CCET, motivo pelo qual não foi pautado naquela reunião. Prosseguindo, disse que, em função do  
71 início do período letivo 2017/2 no dia 30 de outubro, a Direção precisou encaminhar *ad*  
72 *referendum* o quadro de avaliações simultâneas à PROGRAD, de modo que nesta sessão será  
73 preciso apreciar a decisão *ad referendum* relativa ao citado quadro. Explicou o Prof. Roberto  
74 Rodrigues que o quadro de avaliações simultâneas foi repassado a todos os membros da

Box

Dut

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto

Roberto





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

75 Coordenação por e-mail, juntamente com a convocação, e perguntou se alguém teria alguma  
76 sugestão de ajuste ou observação a fazer. Não havendo quem quisesse discutir, passou-se ao  
77 regime de votação, sendo homologado por unanimidade o seguinte cronograma de avaliações  
78 simultâneas de disciplinas do CCET para o semestre letivo 2017/2, no modelo DATA /  
79 DISCIPLINA(S) / HORÁRIO DA PROVA: 02-12-2017 / Circuitos Elétricos I – ELET0037 /  
80 7 às 9 horas; 02-12-2017 / Cálculo I – MAT0064 / 9 às 11 horas; 09-12-2017 / Programação  
81 Imperativa – COMP0334 / 9 às 11 horas; 23-12-2017 / Circuitos Elétricos I – ELET0037 / 7  
82 às 9 horas; 06-01-2018 / Cálculo I – MAT0064 / 9 às 11 horas; 13-01-2018 / Laboratório de  
83 Física 1 – FISI0264, Laboratório de Física B – FISI0153, Laboratório de Física C –  
84 FISI0154 / 9 às 11 horas; 20-01-2018 / Programação Imperativa – COMP0334 / 9 às 11  
85 horas; 27-01-2018 / Cálculo I – MAT0064 / 9 às 11 horas; 03-02-2018 / Circuitos Elétricos I  
86 – ELET0037 / 7 às 9 horas; 17-02-2018 / Laboratório de Física 1 – FISI0264, Laboratório de  
87 Física B – FISI0153, Laboratório de Física C – FISI0154 / 9 às 11 horas; 24-02-2018 /  
88 Programação Imperativa – COMP0334 / 9 às 11 horas; 03-03-2018 / Circuitos Elétricos I –  
89 ELET0037 / 7 às 9 horas; 03-03-2018 / Cálculo I – MAT0064 / 9 às 11 horas; 06-03-2018 /  
90 Programação Imperativa – COMP0334 (prova repositiva) / 9 às 11 horas; 07-03-2018 /  
91 Cálculo I – MAT0064 (prova substitutiva) / 9 às 11 horas; 10-03-2018 / Circuitos Elétricos I  
92 – ELET0037 (prova substitutiva) / 7 às 9 horas. Prosseguindo, passou-se ao Item 4 -  
93 Discussão sobre retenção e reprovação de alunos dos cursos de graduação do CCET. O  
94 Presidente do Conselho disse que, dentre os Centros da UFS, é no CCET que esse problema é  
95 maior, e pediu que os presidentes de colegiados levassem a discussão da questão, juntamente com  
96 a proposição de possíveis soluções, para os colegiados dos respectivos cursos. Lembrou que a  
97 partir das novas normas acadêmicas há necessidade de acompanhamento pelos colegiados da  
98 evolução curricular dos discentes, especialmente naquela situação na qual o aluno começa a  
99 apresentar muitas reprovações e trancamentos de disciplinas. Explicou que, nesse caso, o  
100 colegiado precisa chamar o aluno para discutir esses problemas e propor que seja firmado um  
101 termo de comprometimento para que o aluno consiga terminar o seu curso dentro do prazo. O  
102 Presidente do Conselho do CCET sugeriu que os presidentes de colegiados discutissem  
103 internamente a possibilidade, por exemplo, de disciplinas que estão retendo muito poderem deixar  
104 de ser anualizadas, e passou a falar de uma experiência bem sucedida de enfrentamento do  
105 problema de retenção no DMA, coordenada pelo Prof. Leandro Favacho, com reforço nos  
106 assuntos básicos de Matemática. Sugeriu que se pensasse na possibilidade do Estágio à Docência  
107 servir para esse fim de enfrentamento ao problema da retenção. A Prof.<sup>a</sup> Márcia Attie, sobre essa  
108 questão dos cursos de reforço dos assuntos básicos, disse que o problema é que muitas vezes a  
109 procura é alta no início, porém, com o tempo, pode ocorrer de os alunos acabarem abandonando  
110 as aulas, e lembrou que o Prof. André Maurício tentou implantar um programa nesse sentido no  
111 DFI, mas acabava havendo muita desistência dos alunos. O Prof. Luciano Monteiro sugeriu que  
112 os departamentos poderiam ofertar disciplinas de férias para turmas que tiveram muitas  
113 reprovações. Sobre essa proposta, o Prof. André Barreiros colocou que o problema é haver

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

114 professores que não estejam em gozo de férias e possam lecionar essas disciplinas, visto que, por  
115 conta das greves, os recessos acadêmicos têm sido muito curtos. O Prof. Roberto Rodrigues  
116 concordou que com um recesso muito curto fica realmente complicado, mas que futuramente se  
117 pode pensar melhor nessa possibilidade de oferta de turmas de verão, e salientou que cada  
118 departamento pode encontrar sua própria solução de enfrentamento desses problemas. A Prof.<sup>a</sup>  
119 Josinaide Maciel disse que é importante distinguir os diferentes tipos de retenção, visto que há  
120 aqueles alunos que reprovam na disciplina por conta da insuficiência de nota, mas também há  
121 aqueles que simplesmente reprovam por falta, que vão, durante o semestre letivo, abandonando a  
122 disciplina. O Prof. Almir Santos frisou que esse problema de abandono de disciplinas colocado  
123 pela Prof.<sup>a</sup> Josinaide é bastante comum nas turmas da disciplina Cálculo I, a qual, nos últimos  
124 períodos letivos, tem sido ofertada na modalidade de avaliações simultâneas, e se pode perceber  
125 que aproximadamente metade dos alunos desiste durante o período. O Prof. Roberto chamou a  
126 atenção para a necessidade dos professores serem claros, já no primeiro dia de aula, em relação às  
127 regras a serem seguidas pelos alunos, e evitem mudanças das regras ao longo do período letivo.  
128 O Presidente do Conselho lembrou ainda que umas das formas de combate ao abandono e à  
129 retenção é manter o alunado motivado, por isso a importância do discente saber o perfil do  
130 egresso, o papel do profissional, e ter sempre em mente as possibilidades profissionais que poderá  
131 encontrar ao término do curso. Nesse sentido, o Prof. José Bezerra sugeriu que a UFS deveria ter  
132 mais parcerias com empresas, a fim de que esse contato do aluno com o mercado fosse mais  
133 intenso. O Prof. Roberto explicou que, de fato, essa relação da UFS com as empresas deve ser  
134 reavaliada, visto que a instituição pouco tem procurado as mesmas, ocorrendo geralmente o  
135 inverso, e mesmo assim não são muitas as empresas que procuram a UFS, inclusive por conta da  
136 alegada burocracia. O Prof. Edward David explicou que, nas disciplinas em que leciona, quando  
137 percebe que alguns alunos estão começando a faltar aulas, tem procurado enviar e-mails a eles, a  
138 fim de acompanhar mais de perto o problema e tentar evitar o abandono da disciplina. A Prof.<sup>a</sup>  
139 Aracy Senra reforçou, por tudo o que foi colocado pelos conselheiros, que no enfrentamento  
140 desses problemas o referencial adotado não deve ser único, visto que cada departamento possui  
141 suas peculiaridades, por isso é necessário que cada unidade faça uma auto-avaliação. Destacou a  
142 Prof.<sup>a</sup> Aracy que a instituição deve também fazer sua parte, estimulando aquele professor que se  
143 disponibilize a tentar alternativas para resolver o problema, e sugeriu, por exemplo, que o PAD  
144 poderia ser anual, ao invés de semestral, pois da forma atual o professor não se sente tão  
145 estimulado. Finalizando a discussão desse ponto da pauta, o Prof. Roberto Rodrigues diz que a  
146 semente havia sido lançada para discussão em cada departamento, e que certamente essas  
147 questões voltariam a ser debatidas nesta Coordenação de Cursos. Dando prosseguimento, iniciou-se  
148 o **Item 5. - Discussão sobre a importância do Exame Nacional de Desempenho de**  
149 **Estudantes (ENADE).** O Presidente do Conselho falou que iria fazer apenas breves comentários  
150 sobre esse tema, e lembrou da importância de todos se envolverem no assunto, inclusive os  
151 professores e Coordenações de Cursos. O Prof. Roberto frisou que os órgãos de controle têm sido  
152 cada vez mais exigentes, embora ainda não tenham dado enfoque aos resultados da graduação nas

*[Handwritten signature]*

*Box*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Chasimelis*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

153 universidades federais. Lembrou ainda que muitas vezes o problema do desempenho ruim do  
154 aluno na avaliação não se dá por conta da parte técnica específica do curso, mas sim pelo seu  
155 desconhecimento sobre questões relativas à instituição de ensino. Finalizando esse item da pauta,  
156 os conselheiros Márcia Attie, André Barreiros e Fábio da Rocha explicaram algumas providências  
157 que têm sido tomadas pelos seus respectivos departamentos no sentido de orientar corretamente  
158 os alunos que irão fazer o exame. Deu-se início ao último ponto da pauta, o **Item 6 – O que**  
159 **ocorrer.** O Prof. Luciano Monteiro pediu a palavra para lembrar do problema referente à possível  
160 violação de direitos autorais em relação a materiais usados pelos professores, que foi discutido em  
161 uma reunião do Conselho de Centro por conta de um memorando enviado pela PROGRAD, e  
162 perguntou como estava sendo encaminhada essa questão. O Prof. Roberto Rodrigues frisou que,  
163 na verdade, esse assunto foi colocado na reunião ordinária do Conselho do CCET do mês de  
164 outubro a fim de dar ciência aos conselheiros do problema, o qual tinha como foco a  
165 disponibilização de partes de obras ou de livros inteiros pelos professores aos alunos, nas  
166 chamadas “pastas de professores”, em espaços destinados à fotocópia, especialmente espaços  
167 localizados dentro do Campus, visto que, como os proprietários desses espaços estariam auferindo  
168 lucro com essa prática, tanto eles como a própria instituição poderiam ser responsabilizadas por  
169 possível violação a direitos autorais. Desse modo, o assunto foi pautado para dar conhecimento e  
170 para que ficasse registrado em ata a posição deste Conselho em defesa dos direitos autorais.  
171 Salientou o Prof. Roberto que, portanto, a questão que fora então tratada não se referia,  
172 obviamente, aos materiais usados pelos professores em sala de aula, com a devida citação da  
173 fonte, como por exemplo slides. Pedindo a palavra mais uma vez, o Prof. Luciano Monteiro  
174 comunicou que o DEPRO havia recebido nesse início de período quinze pedidos de abertura de  
175 turma de ensino individual, e questionou se essa prática era comum nos demais departamentos. O  
176 Prof. Roberto Rodrigues lembrou que o ensino individual, que está devidamente previsto nas  
177 novas normas acadêmicas, foi criado para contemplar situações de excepcionalidade, e que,  
178 assim, esse requisito deve ser bem avaliado pela unidade. O Prof. André Barreiros lembrou que,  
179 no caso de haver cinco pedidos para uma disciplina, o procedimento correto seria abrir uma turma  
180 da disciplina. O Prof. Luciano questionou como deveriam ser consideradas essas turmas de ensino  
181 individual no PAD do docente. O Presidente do Conselho explicou que cada unidade deve  
182 regulamentar a forma como essas horas destinadas ao ensino individual será computada no PAD.  
183 Os professores Almir Santos e André Barreiros explicaram que atualmente essas horas não têm  
184 sido computadas no PAD dos docentes do DMA e do DQI, respectivamente. O Prof. Marcelo de  
185 Sá disse que, no seu entendimento, uma vez que quem designa o professor para assumir uma  
186 turma de ensino individual é o Chefe de Departamento, não vê razão para essas horas não serem  
187 computadas no PAD do docente. O Prof. Almir destacou que, quando o semestre letivo tem  
188 início, todas as horas dos professores do DMA já estão alocadas nas turmas regulares. Sobre o  
189 assunto, o Prof. Walter Folly lembrou que a carga de trabalho dessas turmas de ensino individual  
190 pode ser compartilhada por mais de um docente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da  
191 sessão, Prof. Roberto Rodrigues de Souza, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like "Almir Santos", "André Barreiros", "Fábio da Rocha", "Roberto Rodrigues", "Luciano Monteiro", "Marcelo de Sá", "Walter Folly", and "Roberto Rodrigues de Souza".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
 CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

192 reunião, da qual eu, Igor Machado de Oliveira, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata, que, após  
 193 lida e aprovada, será assinada pelos presentes à reunião de aprovação. Cidade Universitária "Prof.  
 194 José Aloísio de Campos", 14 de novembro de 2017

*Robert Rodrigues de Souza*  
*Maílenice Saete Garcia*  
*José B. 18/11*  
*José Rodrigo Santos Silva*  
*Cliton Rodrigues de Vasconcelos*  
*Jefferson Arden Almeida*  
*Giovana Smaussa Gouveia*  
*Marco Antonio de Siqueira*  
*Lore Sonara Game dos Santos*  
*Guilherme P. Colap*  
*André Luiz de Siqueira*  
*Adriano de Jesus de Almeida (ADRIANO BOF DE ALMEIDA)*  
*Walter de Siqueira*  
*Fabio Luis de Rocha*  
*Explicação Silva Gabriel Garcia*  
*Art*  
*José Roberto de Oliveira Neto*  
*Roberto de Lima Cunha*  
*Luiz Carlos de M. Barros*  
*Marcelo*  
*Lisara Moura Nascimento*  
*Maria de Lourdes da Silva Rosa*  
*Renata Kadel Cox*  
*Luciano Feijon dos Santos*  
*Jane de Jesus da Silva e Almeida*  
*Isaura Carolina C. da Rocha*